

ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS APRESENTAM MONOGRAFIAS E TCCS

Evento marca o final do ano letivo do curso

Como é tradição no Curso de Ciências Biológicas, a coordenação organiza nesta semana um evento onde os estudantes apresentam suas monografias e/ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Os 92 trabalhos que estão sendo concluídos neste semestre são avaliados por uma banca composta por até três docentes. As apresentações ocorrem no Anfiteatro 10, pela manhã, a partir das 07h30 e à noite, a partir das 18h30.

Vamos conhecer na edição de hoje três destes trabalhos, dos estudantes Bruna Valentim Dal Prá, Monica Corral e Francisco José Teles Mota.



Bruna Venturin Dal Prá confeccionou uma cartilha com diversas informações plantas medicinais de fácil cultivo. Foto - Acervo pessoal.

Aluna Bruna Venturin Dal Prá, apresentou seu TCC intitulado “Plantas Medicinais: Aproximando os saberes populares e científicos da educação”. Com base em listas oficiais e outros materiais **online** sobre plantas medicinais, a estudante elaborou uma cartilha didática sobre cultivo e uso das plantas medicinais.

A cartilha contém informações sobre 20 espécies, desde seu nome científico e popular até as contraindicações e modo de preparo para o consumo da planta. Também foram inseridas as técnicas para o cultivo e outras curiosidades.

Além de estar concluindo a licenciatura, Bruna também já está cursando o mestrado em Botânica, o que acabou dificultando seu tempo para a pesquisa. “O principal desafio encontrado foi conciliar o TCC com o mestrado”, relata a pesquisadora. Para 2018, a estudante já está com os objetivos traçados. “Os planos para o próximo ano é concluir o mestrado em Botânica, para a defesa no início de 2019”, conta Dal Prá.

A estudante Monica Corral realizou sua monografia sobre os resíduos de lixo que estão presentes nos organismos das tartarugas marinhas. Com o título “Análise do tamanho de resíduos sólidos consumidos por tartarugas marinhas (*Chelonia Mydas*) em relação ao comprimento curvilíneo da carapaça”, a pesquisa comparou os resíduos e materiais rígidos com o tamanho dos animais.

Monica relata que um dos maiores desafios no desenvolvimento do trabalho é quantidade de tempo e esforço necessário. “Os desafios que me apareceram, foi principalmente conciliar a monografia, com muitas disciplinas no semestre, por conta disso, não pude me dedicar a esse trabalho, tanto quanto eu gostaria, mas alcancei meus objetivos, com muito trabalho”, conta Corral.

Para 2018, a aluna deseja continuar sua linha de pesquisa além de ter outros projetos para sua vida acadêmica. “Quero continuar esse trabalho da análise de resíduos em tartaruga marinha e vou fazer agora a Licenciatura do curso”, planeja Mônica.



A estudante Monica Corral realizou uma pesquisa sobre os resíduos e lixos presentes no organismo das tartarugas marinhas. Foto - Acervo pessoal.



O aplicativo desenvolvido por Francisco Teles Mota tem como objetivo auxiliar no aprendizado da morfologia vegetal. Foto - Acervo pessoal

Francisco José Teles Mota apresentou seu TCC intitulado “Imbuia: Aplicativo Educacional Livre no Ensino de Botânica”, que consistiu na elaboração de um aplicativo para o ensino de morfologia vegetal. “Nos últimos anos as tecnologias da informação e comunicação (TICs) vêm ganhando espaço no ambiente escolar. O celular é uma dessas tecnologias, denominada **Mobile-learning** (Aprendizagem móvel), explica Teles.

Como desafios, Francisco relata que passou por algumas dificuldades na realização do aplicativo. “Os principais desafios foram na programação do código fonte, desenvolvido no software Android Studio e na elaboração das imagens, vetorizadas usando o software Adobe Illustrator.”, conta o estudante.

Com o final do curso e já estipulando metas para o próximo ano, Teles almeja realizar mestrado. “A princípio eu pretendo fazer mestrado em 2018, na área de bioquímica e biologia molecular”, revela.

COMEÇA O TERCEIRO SIMPÓSIO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR



Os membros da mesa diretiva com os estudantes organizadores do evento. Foto - ASPEC

Na tarde desta segunda-feira, dia 04/12, teve início a terceira edição do Simpósio de Biologia Celular e Molecular, um evento organizado pelos alunos do programa, com o objetivo de promover a discussão científica, além da avaliação anual do andamento dos trabalhos dos pós-graduandos.

Na cerimônia de abertura, além dos demais convidados, compareceram ao anfiteatro 10 do SCB a Vice-reitora, Graciela Bolzón de Muniz, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação, Francisco de Assis Mendonça, a Coordenadora da Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, Andrea Senff-Ribeiro e o

representante discente Gustavo Henrique Rossi, que lembrou as dificuldades da organização para realizar o evento. “Isso só foi possível por ser um trabalho de equipe para alcançar todos os apoios neste simpósio”, afirmou. Já a coordenadora do PPGBioCelMol, destacou a programação do evento. “Com as palestras e apresentações, discutiremos muita ciência”. O Pró-reitor Mendonça destacou o reconhecimento das pós-graduações do SCB nas avaliações da CAPES. “É elogiável o envolvimento da comunidade para que cursos alcancem os conceitos que possuem atualmente”. Já a vice-reitora conclamou

os estudantes a participar ativamente das atividades da universidade. “O Setor precisa crescer e os estudantes têm um grande desafio, em se tornar empreendedores, sem deixar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação”.

A programação conta com palestras de pesquisadores brasileiros de diversas instituições, um workshop de escrita científica, apresentações orais e de pôsteres dos resumos submetidos pelos alunos de doutorado do PPGBioCelMol, com a presença de uma banca avaliadora composta por professores e pesquisadores.

ENCONTRO MARCA OS 15 ANOS DO PPGMPP

Entre os dias 05 e 08 de dezembro ocorre o V Encontro do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia (PPGMPP). Neste ano, o PPGMPP completa 15 anos e para comemorar realizará palestras, minicursos e apresentações de trabalhos.

A abertura oficial do evento foi realizada no anfiteatro do Departamento de Bioquímica. A Professora e Coordenadora do PPGMPP Giseli Klassen agradeceu a comissão organizadora e relembrou o início do Programa de Pós-Graduação. "Esse é um momento muito bonito e alegre, pois estamos começando uma festa de 15 anos e ao chegar aqui, vendo a sala cheia de estudantes, é gratificante", relata.

A programação completa e outras informações estão disponíveis no site do PPGMPP, no link <https://goo.gl/7tCHAU>



PROFESSORA DO DEF PARTICIPA DE RELATÓRIO DA ONU

Simone Recchia aborda questões sobre os espaços e equipamento de lazer e esporte de cidades brasileiras

Simone Recchia, professora do Departamento de Educação Física da UFPR, foi convidada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD) para participar, como autora, do Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil intitulado "Movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todos e todas".

O trabalho parte da idéia de que há uma relação positiva entre a prática de atividades físicas e a saúde, sociabilidade, cognição, produtividade e qualidade de vida. O relatório defende a tese de que ao escolher as atividades físicas e esportivas realizadas no tempo livre, em contextos de lazer, o cidadão estará exercendo um direito previsto na constituição brasileira. Segundo Recchia, "entende-se nesse



relatório que o caráter de liberdade é central ao conceito de desenvolvimento. Portanto, envolver-se em atividades físicas e esportivas não é uma obrigação, mas uma escolha".

A pesquisadora e professora da UFPR aborda no trabalho questões sobre os espaços e equipamento de lazer e esporte de cidades brasileiras, retomando papers como o "Atividades físicas e esportivas e as cidades", do qual é autora. Neste artigo Recchia mapeia as principais pesquisas que participa na UFPR, e, em especial, no Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer, Espaço e Cidade (GEPLEC).

"A principal ideia do meu artigo é responder a pergunta :As cidades brasileiras possuem espaços de convivência e lugares para experiências

urbanas significativas, que contribuem para o desenvolvimento humano dos cidadãos, entre elas as atividades físico-esportivas?", explica a pesquisadora.

Para responder a questão Recchia avalia vários fatores, que devem ser previstos pelo poder público e privado para qualificar os espaços – escolas, parques, praças, centros esportivos, etc – para que cada cidadão tenha a oportunidade e a liberdade de optar por realizar ou não atividades físicas e esportivas. Recchia reforça ainda que apesar de ser uma escolha a realização ou não das atividades físicas e esportivas, é dever do Estado proporcionar as pessoas o direito de escolha.

Confira o documento completo na página <http://movimentoevida.org/>

Por Dafne Salvador, da SUCOM/UFPR